

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Quinta da Nasce-Água

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Quinta da Nasce-Água

Nome do parque/jardim	Quinta da Nasce-Água
Região	Açores
Distrito	Terceira
Concelho	Angra do Heroísmo
Freguesia	São Bento
Data de criação	XVIII / XIX
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Vinha Brava ; 9700-236, Angra do Heroísmo ; Tel: +351 295 628 500 ; Tel: +351 966 224 181 ; Fax: +351 295 628 502 <u>Página web: http://quintadanasce-agua.com/</u>
Localisation	Coordenadas: 38°40'36.8"N, 27°12'51.1"W Latitude: 38.6768777777778 Longitude: -27.2141833333333
Originação	Autor: Isabel Albergaria

Abstract

Quinta da Nasce-Água, with its origin in the 16th century, means “farm where water is born”. It offers tourist accommodation facilities and the house was, throughout its existence, adapted to this new use. The garden is an example of a 19th-century landscape garden, adorned with a lake and infused with the spirit of botanical collection.

História

Uma quinta rústica original do tempo do povoamento da ilha, associada a extensos campos de cultivo alimentados pela captação da água de uma nascente que abastecia a cidade de Angra. Vinculada por Rui Dias de Sampaio no século XVI, é adquirida pela família Costa Noronha em finais do mesmo século, mantendo-se posse da família até ao século XIX. A sua história tem três marcos importantes, sendo o primeiro na segunda metade do século XVIII, quando a quinta é convertida em casa de campo ou "quinta de recreio", cuja opulência viu-se digna para a passagem da "estação calmosa" de D.Diniz Gregório de Mello e Castro (governador-geral dos Açores). Faziam, também, parte da quinta nessa época os "serrados" de cultivo, pomares e hortas, com flores, ervas aromáticas e medicinais, latadas de vinha e passeios. A meados do século XIX o rigadeiro Inácio de Castil Branco transformou a casa em "deleitoso aposento" e o recinto em "recreio do público", construindo nesta fase o lago grande, três jardins em socalco, cada um com uma taça de água. Na quinta seccionada por uma corrente de água, foram instalados dois moinhos e um jardim de buxo, no qual se poderia reconhecer o seu brasão desenhado. A terceira intervenção significativa dá-se em 1899, quando Emídio Lino da Silva adquire a propriedade e constrói a actual casa da quinta, remove o jardim de buxo e outras remanescências e entra no espírito do colecionismo botânico, com plantações de novos exemplares de vegetação exótica. Aproxima-se, assim, do desenho do jardim actual sendo que, após a morte da sua herdeira, D. Maria Luísa Baldaia,

a quinta entra em declínio. Na década de 1980 a sua neta Elisa, que com o seu marido Jaime Coelho, investiram em obras de restauro, convertendo-a na primeira unidade de Turismo de Habitação dos Açores (Albergaria, 2005).

Envolvente do jardim

A Quinta da Nasce-Água deve o seu nome à nascente natural de água que contém. Localiza-se a Norte do núcleo edificado de Angra do Heroísmo, em Vinha Brava, próxima da extremidade do grande eixo da rua Dr. Aníbal de Bettencourt.

Descrição do jardim

A Quinta da Nasce-Água é atualmente uma unidade hoteleira inserida num jardim romântico do final do séc. XIX e uma pequena mata muito anterior à sua construção. À entrada da quinta estende-se um pátio de receção pavimentado com «bagacina» vermelha. A nascente situam-se as áreas de recreio, a piscina, os espaços ajardinados, os relvados e o pavilhão para a realização de eventos, conjunto de equipamentos recentes, adaptados ao seu actual uso; a poente da casa-Mãe fica o jardim de aparato, composto por um lago artificial de formas irregulares, em volta do qual se distribui uma profusa vegetação de plantas exóticas e diversos canteiros de flores. Seguindo para Norte, as ruas da quinta convergem num amplo largo, enquadrado por plátanos e centrado por uma mesa onde repousa um conjunto escultórico (Albergaria, 2012, 2005).

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: Nenhuma classificação.

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: *Dicksonia antarctica*, *Strelitzia reginae*, *Cordyline australis*, *Cycas revoluta*, *Platanus × hispanica*, *Eucalyptus globulus*, *Castanea sativa*

Pedologia

Substrato litológico: Granitos calco-alcalinos

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Angra do Heroísmo)

Tipo de clima: Csb clima temperado com verão seco e suave (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.1 °C (em agosto); a menos elevada, 16.1 °C (em fevereiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.2 °C (em agosto); a menos elevada, 13.8 °C (em fevereiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19.1 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)

- Temperatura média anual: 17.2 °C

Precipitação: 1099 mm (precipitação total média anual)

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Jardins e Espaços Verdes dos Açores*. Associação de Turismo dos Açores, 2012

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Parques e Jardins dos Açores*. Lisboa: Argumentum, 2005

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Romântico

Elementos decorativos : Lago

Elementos vegetais : Herbáceas vivazes

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Aberto ao público

Classificado : Nenhuma classificação

Mobilidade reduzida : desconhecido